

VOÇOROCAS E MOVIMENTO DE MASSA NO “BAIRRO DA GUABIRABA” RECIFE-PE

João Allyson R. de Carvalho – CTG - UFPE

Luciana Paula Pereira dos Santos-UPPE

Niédja Maria G. A. Oliveira – UFPE. Noliveir@Elogica.Com.Br

O trabalho a ser exposto reflete estudo preliminar da pesquisa em desenvolvimento tendo como tema Voçorocas e Movimento de Massa no “Bairro da Guabiraba” - Recife-PE, objetivando formular uma proposta de ação integrada, oportunizando a caracterização geomorfológica ambiental do sistema de voçorocamento e movimento de massa nas áreas de colinas e tabuleiros dos glaciais de acumulação do Grupo Barreira, seus riscos e impactos.

A relação sociedade-natureza é algo que vem despertando a atenção dos pesquisadores, dos leigos, enfim, da sociedade. No entanto, este trabalho caracteriza-se por um intenso dinamismo, sendo reflexo da constante transformação do modo como o homem está relacionando-se com a natureza ao longo da evolução dos processos históricos.

A área objeto de estudo está localizada no Setor Norte do município de Recife, cortada pela BR 101, pertencendo ao bairro da Guabiraba, encontrando-se em área de desmonte, fazendo parte do Grupo Barreiras que corresponde a uma extensa cobertura **sedimentar** (glaciais de acumulação), datada do Plioceno Superior ou ainda do início do Pleistoceno, Mabessone e Oliveira (1991).

O bairro de Guabiraba por suas condições climáticas, por sua geologia, por seus solos, somam-se ao processo de urbanização desordenada que ocorreu nas décadas de 60 e 70 provocando cortes para a implantação de moradia, desmatamento, e mais recentemente a exploração das indústrias de água mineral, somatizam aos fatores de risco geológico como ao movimento de massa nas encostas e ao sistema de voçorocas.

Será utilizada como base metodológica as sugestões de Guidicini e Nieble (1984), com os movimentos gravitacionais, o escorregamento (slides) e, entre a subdivisão, os rotacionais (slumps) e translacionais, por seus princípios subsidia ao tratamento específico para o movimento de massa da Guabiraba, caracterizando a terminologia dos materiais envolvidos.

Como primeiros resultados, pode-se identificar o tipo de Movimento de Massa como Escorregamentos Rotacionais em solos com características homogêneas, como foi identificado através de 97% de Areia e Cascalho considerando os tipos de minerais, possibilitando configuração de ruptura côncava. Os Translacionais com a mesma percentagem de areia e cascalho, com área de colúvio da formação sertaneja e o lixo resultante do processo de urbanização. Os Escorregamentos Translacionais são mais frequentes devido à heterogeneidade dos materiais envolvidos e a configuração de ruptura com forma planar.

A base de análise mineralógica em processo, já é um indicativo de fatores causais do sistema de Voçorocamento, que apresenta perfis indicando a proporcionalidade de areia superior a de argila, constituindo um corpo friável, portanto mais permeável. Os solos desnudos de vegetação e permeáveis, são mais vulneráveis a erosão concentrada produtora das voçorocas. Subsidiada com o auxílio do monitoramento, identifica-se nas cabeceiras das voçorocas o acompanhamento de liquefação de materiais arenosos das vertentes, sendo responsável pela velocidade considerável da erosão e a perda constante dos sedimentos, como pode ser constatado diante dos dados monitorados.